

A imagem representa a morte de Atahualpa, o último imperador inca, em 1533, após a conquista espanhola comandada por Francisco Pizarro.



Luis Montero. Os funerais do inca Atahualpa. Óleo sobre tela, 1865-1867.

Analise as quatro afirmações seguintes, a respeito da empresa e da conquista colonial espanhola no Peru e da representação presente na imagem.

- I. A conquista foi favorecida pelo conflito interno entre os dois irmãos incas, Atahualpa e Huáscar, aproveitado pelas forças espanholas lideradas por Francisco Pizarro.
- II. A produção agrícola das *plantations* escravistas constituiu-se na base econômica do vice-reinado do Peru, controlado pelos espanhóis.
- III. Do lado esquerdo da pintura, há uma movimentação conflituosa, na qual as mulheres incas são contidas por
- IV. A pintura revela o resgate de elementos históricos – importante para a construção do ideário nacionalista no século XIX, no processo pós-independência e de formação do Estado nacional peruano –, mas retrata os personagens indígenas com trajés e feições europeus.

Estão corretas apenas as afirmações

- (A) I, II e III.  
(B) II, III e IV.  
(C) I, III e IV.  
(D) I e II.  
(E) III e IV.

O processo de conquista espanhola sobre as civilizações pré-colombianas guarda similaridades e diferenças. Nesta questão, as alternativas concentram-se unicamente na conquista conduzida por Francisco Pizarro, no Peru. Assim que desembarcou no litoral inca, Pizarro foi favorecido por uma tradição cultural inca, segundo a qual após a morte do Inca (imperador), seus descendentes disputam o poder entre si, para que o mais forte e capaz possa manter o Império unido. Tal disputa obviamente dividiu as forças de resistência à penetração dos soldados de Pizarro e impediu uma resposta conjunta contra a ameaça espanhola. Durante o período que se segue à conquista, a mineração tornar-se-ia a atividade predominante na economia colonial do vice-reinado do Peru, concentrando-se na exploração da mão-de-obra indígena de forma compulsória, por meio da *mita* e da *encomienda*. A partir do século XIX, tanto no México quanto no Peru, várias produções culturais e artísticas buscaram resgatar o passado indígena local, de incas e mexicas, como forma de criar uma identidade nacional para os estados nacionais que emergiam em meio a uma negação da influência espanhola durante o período colonial.